



MONSTRA

**3ª Mostra de Cinema
de Animação de Lisboa**

6 a 16 • Maio • 2004 • Cinema São Jorge



APRESENTAÇÃO

Mantendo o seu objectivo inicial de constituir um espaço privilegiado para a divulgação, discussão e aprendizagem do cinema de animação que se realiza um pouco por todo o mundo, a MONSTRA 2004 propõe-se dar especial destaque e homenagear a cinematografia francesa. Para além da revolução das ideias, conseguida pela revolução francesa, este país foi pioneiro na arte cinematográfica. Foi em França que se realizou a primeira projecção de desenhos animados do mundo, através do Teatro Óptico de Emile Reynaud. Foi aqui que os irmãos Lumière realizaram a primeira projecção pública do cinematógrafo, e era também francês o primeiro desenho animado na história do cinema de animação mundial, Fantasmagorie, de Emile Cohl.

O Programa da MONSTRA reflecte este pioneirismo, apresentando em estreia nacional os primeiros desenhos animados da história do cinema, bem como o percurso de uma das mais importantes cinematografias do mundo da animação. Para tal, construímos um programa onde podemos: Confrontar diferentes estéticas e abordagens utilizadas por dois dos mais emblemáticos estúdios franceses, La Fabrique e Folimage, pautados, no entanto, por um rigor e uma qualidade da qual não se têm separado desde a sua formação; Ver as diferentes perspectivas da longa-metragem francesa,

através da homenagem a René Laloux, das longas de Michael Ocelot ou do último filme de Jean François Laguionie. Autores de sensibilidades, escolas e estéticas diferentes; Observar o que de melhor se faz fora dos grandes estúdios, em duas sessões dedicadas a um grupo que apelidamos de não alinhados; Sentir o futuro da animação francesa, através de duas sessões dedicadas aos melhores das escolas de animação; Discutir a animação digital, numa sessão dedicada exclusivamente ao cinema numérico, com o que de melhor se reúne anualmente em Vallenciennes, no E.magicens, o grande festival europeu de animação digital; Descobrir a obra, o trabalho e o pensamento de um dos autores portugueses de animação que, um dia, encontrou em França o lugar ideal para expressar as suas ideias e arte.

Vinte e sete sessões de cinema, vários cursos, seminários, ateliers, exposições e encontros entre artistas e público, que irão transformar, durante duas semanas, o Cinema São Jorge na capital mundial do cinema de animação francês.

FERNANDO GALRITO
Director artístico



PROGRAMA

Quinta, 6 de Maio

SESSÃO 01 21h30 FOYER
Inauguração das Exposições de:
* Desenhos e fotografias de Emile Cohl
* Desenhos e story-board do filme *L'île de Black Mór* de Jean François Laguionie
* Desenhos, story-boards e marionetas do Estúdio Folimage

SESSÃO 02 22h00 SALA 1
Filmes de Emile Cohl
Musica electro-acústica ao vivo

SESSÃO 03 22h45 SALA 1
Homenagem a Rene Laloux 1
Les maitres du temps

Sexta, 7 de Maio
SESSÃO 04 15h00 SALA 2
Programa para escolas 1
Curtas de animação

SESSÃO 04a 18h00 SALA 2
Programa de curtas 1
Os Animais Animados

SESSÃO 05 22h00 SALA 2
Retrospectiva do estúdio La Fabrique

SESSÃO 06 24h00 FOYER/BAR
Homenagem a Rene Laloux 2

Sábado, 8 de Maio
SESSÃO 07 16h00 SALA 2
Filme para pais e filhos
Príncipes e Princesas de Michael Ocelot

SESSÃO 08 22h00 SALA 2
L'île de Black Mór de Jean François Laguionie

SESSÃO 09 24h00 FOYER/BAR
Os não alinhados 1
Curtas de Jean Rubak, Clair Foquet, entre outros

Domingo, 09 de Maio
SESSÃO 10 16h00 SALA 2
Filme para pais e filhos
Kirikou e a feiticeira de Michel Ocelot

SESSÃO 11 18h30 SALA 2
L'île de Black Mór de Jean François Laguionie

Quarta, 12 de Maio
SESSÃO 12 15h00 SALA 2
Programa para escolas 2
Curtas de animação

SESSÃO 12a 18h00 SALA 2
Programa de curtas 2
Contos Modernos da Animação Francesa

SESSÃO 13 22h00 SALA 2
Os não alinhados 2
Curtas de Florence Miahile, Bruce Krebs, entre outros

Quinta, 13 de Maio
SESSÃO 14 15h00 SALA 2
Programa para escolas 3
Os melhores das Escolas de Animação Francesa

SESSÃO 14a 18h00 SALA 2
Programa de curtas 3
Corridas, Perseguições e Policiais Animados

SESSÃO 15 22h00 SALA 2
A Animação e a Poesia
Filmes e debate sobre a animação com José Xavier

SESSÃO 16 24h00 FOYER/BAR
Os melhores das Escolas de Animação Francesa

Sexta, 14 de Maio
SESSÃO 17 15h00 SALA 2

Programa para escolas 4
Kirikou e a Feiticeira de Michael Ocelot

SESSÃO 17a 18h00 SALA 2
Programa de curtas 4
Descolagens Animadas

SESSÃO 18 22h00 SALA 2
Animação digital
Best Of E. Magiciens 1

SESSÃO 19 24h00 FOYER/BAR
Animação digital
Best Of E. Magiciens 2

Sábado, 15 de Maio
SESSÃO 20 16h00 SALA 2
Filmes para pais e filhos
Curtas Animadas

SESSÃO 21 18h00 SALA 2
Best Of E. Magiciens 1

SESSÃO 22 22h00 SALA 2
Retrospectiva Folimage
Curtas de vários realizadores

SESSÃO 23 24h00 FOYER/BAR
Maratona de Animação
só para quem tem mais Olhos que barriga...



EXPOSIÇÕES

Quinta, 6 de Maio

SESSÃO 01 21h30 FOYER

Inauguração das Exposições

Com a presença de:

Pierre Courtet Cohl e Jean François Laguionie



Desenhos e fotogramas de Emile Cohl

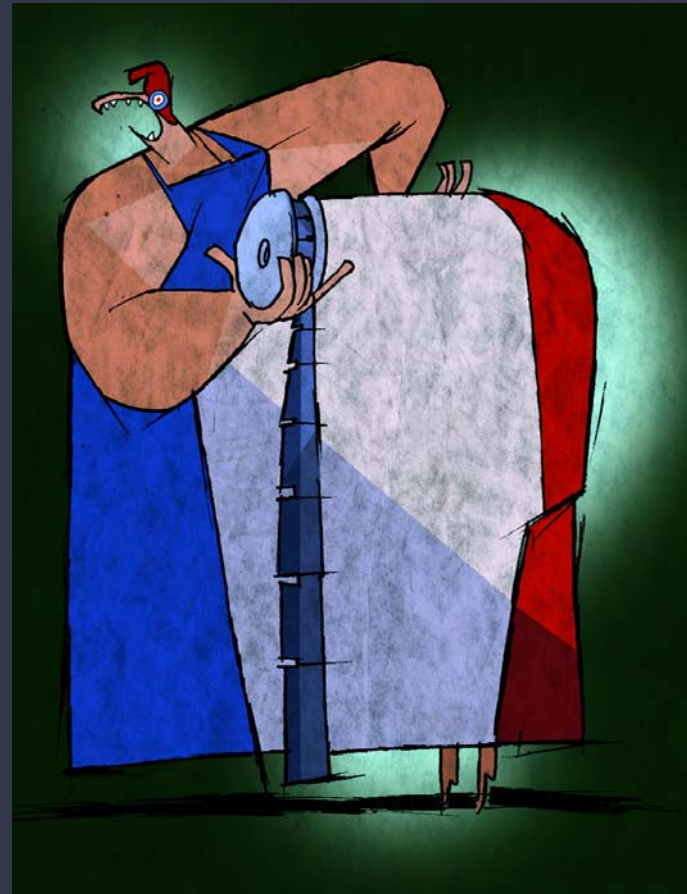
Desenhos de Montmartre em 1815, caricaturas de personalidades da época, extractos manuscritos das suas memórias, desenhos para jornais e outros objectos da época.

Fotogramas dos filmes: *Fantasmagorie, Un drame chez les fantoches, Les Joyeux microbes, La bataille d'Austerlitz, Don Quichote, Le tout petit Faust, Les chefs d'oeuvre de bébé, Le ratapeur de cervelles, La revanche des esprits, The newlyweds, Les aventures des pieds nickelés.*

Desenhos, model sheet, story-board e fotogramas da longa metragem

L'île de Black Mór de Jean François Laguionie

Desenhos, story-boards e marionetas do Estúdio Folimage



FORMAÇÃO

CINEMA SÃO JORGE

A REALIZAÇÃO DE UMA LONGA-METRAGEM

7 de Maio das 10h00 às 13h00 – Bar/Foyer

MASTER CLASS DE ANIMAÇÃO EM VOLUMES

12, 13 e 14 de Maio das 10h às 13h

e das 14h30 às 16h30 – Sala 2

A REALIZAÇÃO DE UMA LONGA-METRAGEM

Seminário dirigido a realizadores e estudantes de animação.

Coordenação - Jean François Laguionie

Realizador prestigiado, premiado nos melhores festivais de todos os mundo, autor de uma obra vastíssima, Jean François Laguionie tem dedicado os últimos anos da sua carreira à realização de longas-metragens.

MASTER CLASS DE ANIMAÇÃO EM VOLUMES

Dirigido a realizadores, animadores e alunos de animação.

Coordenação - Pascal Le Notre, director

e realizador do estúdio Folimage.

Programa do Master Class:

1. Marionetas
2. Problemas de Plateau
3. Cenários, texturas, materiais, iluminação e captação de imagem
4. Movimentos de câmara
5. Animação
6. Formatos para TV e filme. Montagem de projectos pilotos. Exemplo da montagem de um projecto com um parceiro europeu - Hôpital Hilltop

A POESIA DO MOVIMENTO ANIMADO

13 de Maio às 22h00

A REALIZAÇÃO DE ANIMAÇÃO DIGITAL

14 de Maio 22 horas

Debates/Seminários Integrados nas sessões

A POESIA DO MOVIMENTO ANIMADO

Dirigido a profissionais, estudantes e ao público em Geral.

Coordenação – José Xavier, professor

e director pedagógico do CNBDI.

Por detrás das palavras há muito movimento. As imagens animadas são, no entanto, apenas imagens fixas. É esta a dicotomia o ponto de partida para a apresentação de José Xavier, sobre as imagens, a ilusão do movimento e a narrativa. Uma conversa entrecortada com muitos filmes à mistura.

A REALIZAÇÃO DE ANIMAÇÃO DIGITAL

Dirigido a realizadores e estudante de animação.

Coordenação – Marie-Anne Fontenier, directora do festival E.Magiciens e professora e directora de uma das escolas de animação digital mais importantes, a Supinfocom. Tem desenvolvido conceitos e pesquisas em torno desta temática que a têm levado a muitas Universidades para conferência e workshops. É esta sua experiência, ilustrada com muitos filmes, que serão o leitmotiv para conversas e debates em torno desta temática.

MUSEU DA MARIONETA

OFICINA DE ANIMAÇÃO E FASCINAÇÃO

PARA PAIS E FILHOS

8 e 9 Maio das 10h às 13h

OFICINA DE ANIMAÇÃO E FASCINAÇÃO PARA PAIS E FILHOS

Coordenação – Fernando Galrito, professor e realizador de cinema de animação.

O cinema de animação, enquanto arte da imagem em movimento, apresenta características abrangentes. A sua prática, implica o desenvolvimento de conhecimentos em áreas tão vastas como: a linguística, as ciências sociais, a física, a matemática, o desenho ou as artes visuais. Leva ainda ao conhecimento dos seus realizadores, as linguagens audiovisuais e o conhecimento e a prática das tecnologias e ferramentas analógicas e digitais. Pretende-se com esta oficina levar à compreensão do fenómeno da persistência retiniana e da ilusão do movimento, através de jogos lúdicos e animados onde a capacidades de fascinação da animação serão experimentadas e experienciadas, levando à descoberta da animação em exercícios simples por pais, filhos e amigos.

INSCRIÇÕES:

Cinema S. Jorge: 213 103 400

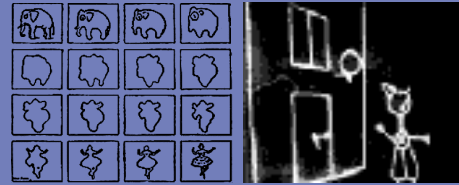
Museu da Marioneta: 213 942 810

EMILE COHL

Quinta, 6 de Maio

SESSÃO 02 22h00 SALA 1

Projecção de filmes de Emile Cohl
Música original electroacústica ao vivo,
de João Bento e João Cabaço.
Apresentação de Pierre Courtet Cohl *



Emile Courtet nasceu em Paris, a 4 de Janeiro de 1857. Conhece André Gill, caricaturista, pintor e poeta, famoso no meio artístico parisiense, que lhe apresenta personalidades como Victor Hugo, Verlaine, Toulouse-Lautrec, Daubigny, etc. É nesta altura que adopta o pseudónimo Emile Cohl. A carreira artística de Cohl é variada. Foi cenógrafo e figurinista para teatro, escritor de vaudeville e opereta, actor; participou nos movimentos dos Hydropathes e dos Incohérents; fez desenhos para imprensa e escreveu artigos de jornal; fez caricaturas e fotografia. Alguns anos mais tarde, muitas destas actividades vão ser-lhe úteis no cinema.

Em 1908, Emile Cohl começa a trabalhar para a Gaumont como realizador de filmes do que chama hoje "efeitos especiais". É nesta época que realiza as suas obras-primas. A sua primeira curta-metragem, *Fantasmagorie*, foi projectada pela primeira vez a 17 de Agosto de 1908 e é considerada o primeiro desenho animado do mundo. Em 1911 inicia uma curta colaboração com a Pathé. No ano seguinte é chamado para trabalhar no departamento de animação do estúdio Eclair, nos EUA.

Em 1914, Cohl regressa a França. Será o início de um lento declínio, contemporâneo do fim da hegemonia do cinema francês no mundo, a sua actividade cinematográfica é reduzida. Após a guerra e até 1923, fará apenas filmes publicitários, documentários e didácticos. De 1908 a 1923 realizou mais de trezentas curtas-metragens, inovando sem cessar e utilizando todas as técnicas imagináveis. A maior parte da sua obra perdeu-se. É considerado pelos historiadores de todo o mundo como o grande pioneiro do cinema de animação, tendo introduzido inúmeras técnicas: desenhos animados, marionetas, papéis cortados, areia, cor, raspagem e desenho directo sobre película. Emile Cohl faleceu a 20 de Janeiro de 1938, esquecido e na miséria.

* (neto do realizador)



Fantasmagorie, 1908, 2'

Primeiro filme da história do desenho animado. Uma sucessão de cenas curtas, com transformações constantes.

Un Drame chez les Fantoches, 1908, 3'

Como uma mulher lida com o marido, o amante e... um agente da polícia.

Le Quatre Petits Tailleurs, 1910, 7'

Quatro alfaiates disputam o coração de uma jovem. Filme a partir de imagem real animada.

Le Binettoscope, 1910, 5'

Um aparelho inovador, que transforma as expressões faciais de forma divertida, dignas de um grande caricaturista como Cohl.

Les 12 travaux d'hercule, 1910, 6'

Filme de recortes que ilustra os doze trabalhos desta figura mitológica.

Le tout petit faust, 1910, 6'

Primeiro filme realizado inteiramente com marionetas, inspirado na personagem de Goethe

Le songe d'un garçon de café, 1910, 6'

Os sonhos de um empregado de café são povoados de estranhas criaturas em recortes, por ter bebido um pouco demais.

Le Peintre Neo-impressioniste, 1910, 7'

Enquanto o modelo posa e o pintor se dedica à tela, alguém espregueira à porta, um rico comprador, a quem o pintor apresenta as suas novas obras.

HOMENAGEM RENÉ LALOUX

Quinta, 6 de Maio

SESSÃO 03 22h45 SALA 1

Homenagem a René Laloux 1
Les maîtres du temps
Apresentação de Jean François Laguionie
Debate no Foyer sobre a obra do realizador



Les maîtres du temps, 1982, 79'

Realização: René Laloux

A partir de: L'orphelin de Perdide

Colaboração: Moebius

Os Mestres do Tempo é um filme onírico e envolvente, que nos mergulha no universo de Moebius. A história começa no planeta Perdide, planeta inóspito dos confins do espaço, que conhece apenas uma calamidade: o ataque de zangões gigantes, ferozes predadores que devastam toda a vida animal. Na eminência de um destes ataques, um veículo móvel que se dirigia para um abrigo encalha na orla de uma estranha floresta. A bordo estão Claude e um pequeno grupo, que tentam escapar. A bordo da nave de Jaffar é ouvido o pedido de socorro de Claude. Jaffar decide alterar a rota, que o deveria conduzir a Aldébaran, assim como aos seus dois companheiros de fortuna. A fim de chegar a Perdide a tempo, a nave deve abastecer-se em Devil's Ball, um planeta inebriante que parece habitado apenas pelo velho Sibad, que decide acompanhar Jaffar na operação de salvamento.

René Laloux

Nascido em Paris em 1929, René Laloux foi desenhador, pintor, marionetista, escritor e realizador. Aos 27 anos aceita um lugar numa clínica "anti-psiquiátrica", coordenada por Félix Guatarri. Autodidacta, realiza o seu primeiro filme em 1960, no estúdio de Paul Grimault. Trata-se de Les dents du singe, uma curta-metragem escrita e desenhada por um grupo de pacientes da clínica psiquiátrica de Cour Cheverny, aplicando as teorias de Guatarri, da utilização do trabalho manual nas terapias. Inicia depois uma colaboração com o ilustrador Roland Topor para três filmes: Les temps morts (1964), Les escargots (1965) e La planète sauvage (1973). René Laloux associou-se também a criadores de banda desenhada. Realiza em colaboração com Moebius e Jean Giraud o filme Les maîtres du temps (1982) e com Philippe Caza a longa-metragem Gandahar (1988) e a curta-metragem Comment Wang Fo fut sauvé (1987). Faleceu a 14 de Março de 2004.



Sexta, 7 de Maio

SESSÃO 06 24h00 FOYER/BAR

Homenagem a René Laloux 2
Curtas realizadas em parceria
com Topor, Caza e Moebius

Les escargots, 1965, 11'

Realização: René Laloux

Argumento: René Laloux e Roland Topor

Desenhos: Roland Topor; Música: Alain

Uma fábula sobre o eterno retorno das calamidades do mundo. Um jardineiro, não conseguindo encorajar os seus legumes, derrama sobre eles todas as suas mágoas. Então, inundadas de tristeza, as alfaces prosperam, tornam-se imensas, são comidas por pequenos caracóis que se tornam tão grandes e devastadores como tanques. E com as cenouras...

Comment Wang Fo fut sauvé, 1987, 15'

Realização : René Laloux

Desenhos: Philippe Caza; Música: Gabriel Yared

O pintor Wang Fo busca a perfeição estética, com a ajuda do seu assistente. O seu génio excita a curiosidade do imperador, assim como a sua inveja. Uma fábula soberba de Marguerite Yourcenar, magnificamente ilustrada por Caza.

Les temps morts, 1964, 10'

Realização: René Laloux

Argumento: Jacques Sternberg

Desenhos: Roland Topor

Música: Alain Goraguer

O que é o homem? O homem faz a guerra, mata outros homens, caça, é executado. Uma montagem que mistura desenhos de Topor com imagem real e, ironicamente, analisa o homem.

PROGRAMA ESCOLAS

Sexta, 7 e Quarta, 12 de Maio

SESSÃO 04 e 12 15h00 SALA 2

Programa para escolas 1 e 2

Curtas de animação

Quinta, 13 de Maio

SESSÃO 14 15h00 SALA 2

Programa para escolas 3

Os melhores das Escolas de Animação Francesas

Sexta, 14 de Maio

SESSÃO 17 15h00 SALA 2

Programa para escolas 4

Kirikou e a Feiticeira, de Michael Ocelot

CURTAS ANIMADAS

Sexta, 7 de Maio

SESSÃO 04a 18h00 SALA 2

Programa de curtas 1

Os Animais Animados

Quarta, 12 de Maio

SESSÃO 12a 18h00 SALA 2

Programa de curtas 2

Contos Modernos da Animação Francesa

Quinta, 13 de Maio

SESSÃO 14a 18h00 SALA 2

Programa de curtas 3

Corridas, Perseguições e Policiais Animados

Sexta, 14 de Maio

SESSÃO 17a 18h00 SALA 2

Programa de curtas 4

Descolagens Animadas

Os nove filmes deste programa representam o que de melhor se faz na animação dirigida ao grande público infantil e juvenil. Entre filmes de grande beleza estética, encontramos histórias que apresentam preocupações de ordem social e ecológica a par de filmes muito animados e divertidos.

Amerlock de Jacques de Rémy Girerd, 2'30

Le chat d'appartement de Sarah Roper, 7'

Le moine et le poisson

de Michel Duduck de Wit, 6'30

Ferrailles de Laurent Pouvaret, 6'30

Petite escapade de Pierre-Luc Granjon, 5'30

La grande migration de Louri Tcherenkov, 7'56

François le Vaillant de Carles Porta, 9'32

Le trop petit prince de Zoia Trofimova, 7'

Au bout du monde de Konstantin Bronzit 7'46

Filmes de grande qualidade realizados em diferentes técnicas, tradicionais e digitais, por alunos das melhores escolas superiores de cinema de animação. Apesar de serem filmes de estudantes, apresentam características técnicas e narrativas de grande qualidade e foram premiados em grandes festivais internacionais.

Kirikou et la sorcière, 1998, 71'

Kirikou não é grande mas é valente.

Kirikou, um pequeno rapaz dotado de poderes mágicos e de uma extraordinária coragem, vai salvar a sua tribo da maligna feiticeira. Uma aventura encantadora inspirada nas lendas do Senegal, com banda sonora de instrumentos tradicionais africanos.

Toro de Nuit 1996, 5'47"

de Philippe Archer,

desenho sobre acetatos

Zob de Moor 1997, 3'30"

de François Perreau e Franck Guillou

tinta sobre papel, fotocópia, 2D

Guano 1992, 9' de Federico Vitali,

desenho sobre acetato

Du zero des arènes 1996, 3'

de Isabelle Faivre, lápis sb papel

La vache qui voulait sauter

par-dessus l'église 1997, 7'18",

de Guillaume Casset,

marionetas, 2D, 3D

Vermillon, la grande musique

1998, 2'30" de Nicolas Jacquet,

lápis sobre papel

L chat d'appartement 1998, 7'

de Sarah Roper, desenho sb acetato

Les aventures de Léon, on n'est

pas des sauvages 1997, 5' de

Marie-Christine Perrodin, plasticina

Zebres 1999, 3' de Bruce Krebs,

desenho sobre acetato

René et Gisèle 2001, 4'

de Magali Wassong, recortes

Au bout du monde 1998, 7'

de Konstantin Bronzit, desenho

sobre acetato

Haut pays des neiges 1990, 10'

de Bernard Palácios, desenho

sb acetato, lápis sb papel

Le Balayeur 1990, 5'

de Serge Elissalde, desenho sb

papel, preto e branco

Malveillos, il est minuit poupee

1992, 9' de Marc Boyer e Christian

Pfohl, pixilização

Deux alpinistes 1994, 7'

de Bruce Krebs, marionetas

L'homme aux brás ballants

1997, 4' de Laurent Gorgiard,

marionetas, preto e branco

Cheri, viens voir! 1997, 3'

de Claire Fouquet, lápis sb papel, 2D

Mon placard 1998, 7'

de Stéphane Blanquet e Stéphanie

Michel, recortes, objectos animados

Tous les I de Paris s'illuminent

1999, 10' de Guillaume Casset,

marionetas

Raoul et Jocelyne 2000, 12'

de Serge Elissalde, lápis sb papel

Robert Creep "A dog's life" 1994,

26' de Claude Luyet, Thomas Ott,

lápis sb papel, preto e branco

Pit Parker contre l'araignée

1994, 5'30" de Marc Boyer,

pixilização

Táxi de nuit 1996, 10'

de Marco Castilla, marionetas

Hors Jeu 1997, 4'15" de Éric

Belliardo, desenho sb acetato

Yaourts mystiques 2000, 10'10"

de Sylvie Guérard,

marionetas, plasticina

A donf... 2000, 12'45"

de Lol Zazar, pixilização

Pilotes 1991, 8'

de Olivier Zagar, acetato

Le moine et le poisson 1994,

6'30" de Michael Dudok de Wit,

tinta da china e guache sb acetato

L'envol des frères Wright 1997,

6'30" de Stéphane Roche e

Fabrice Turrier, desenho sb acetato

Migrations 1997, 4'09"

de Constantin Chamsky, 3D

Paroles en l'air 1995, 7'

de Sylvain Vincendeau,

desenho sb acetato

Les puits 1999, 8'20"

de Jérôme Boulbès, 3D

La grande migration 1995, 7'56"

de Louri Tcherenkov,

desenho sb papel e acetato

Révolution 2000, 10'

de Manuel Otero,

desenho sb acetato

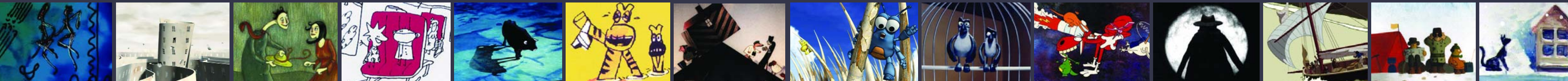
Les oiseaux en cage ne peuvent

pas voler 2000, 3'14"

de Luis Briceno, plasticina

A MONSTRA dedica este ano sessões exclusivamente para as Escolas. O Cinema de animação representa uma das mais completas formas de arte e o visionamento e discussão de filmes de animação, representa um trabalho muito interessante enriquecedor e pluridisciplinar, dada a enorme quantidade de saberes que estão implícitos num filme de animação.

No final de cada sessão haverá uma pequena animação com os alunos presentes



RETROSPECTIVA LA FABRIQUE

Sexta, 7 de Maio
SESSÃO 05 22h00 SALA 2

Retrospectiva do estúdio La Fabrique
Apresentação de Jean François Laguionie

La Fabrique foi fundada em 1979 por um grupo de jovens artistas, do qual faziam parte Jean François Laguionie e Bernard Palácios. Com uma pequena equipa e instalados numa antiga casa de fição, Laguionie vai começar por realizar uma longa-metragem, *Gwen, le livre de sable* (1984), que devido a problemas de distribuição e divulgação, se torna num desastre financeiro. Em co-produção com países europeus JF Laguionie realiza *Le château des singes* (1995). A produção seguinte de algumas curtas e séries de televisão e a longa metragem de Michel Ocelot *Kirikou et la Sourcière*, vai trazer novo fôlego ao estúdio.

O objectivo do estúdio consiste na produção e realização, em paralelo, de filmes de autor, para televisão e longas-metragens, mantendo um exigente nível de qualidade.

Premiado mundialmente pela qualidade e pela poesia das suas obras, mantém os seus padrões de qualidade, mesmo quando pressionada pelos novos mundos e tempos de produção.

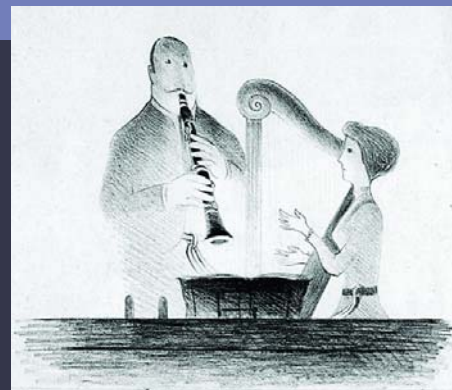
Realizados por Jean François Laguionie
L'acteur 5'
La demoiselle et le violoncelliste 9'
Potr' et la fille des eaux 11'

Realizados por Bernard Palácios
Tour d'ivoire 4'
La belle au bois d'or 13'
Haut pays des neiges 10'

Realizados por Dufour
Nuits blanches 7.30'

Realizados por Carmona V
I love you my Cerise 7'

Realizados por Delisle G
Trois petits chats 2.30



FILMES PARA PAIS E FILHOS

Sábado, 8 de Maio
SESSÃO 07 16h00 SALA 2

Filmes para pais e filhos
Príncipes e Princesas de Michael Ocelot
(estreia nacional) Legendado em Inglês

Príncipes e Princesas 2000, 70'

Todas as noites, duas crianças imaginativas e curiosas encontram-se num cinema desactivado. Com a ajuda de um técnico e de vários computadores, elas mimam em sombras chinesas seis contos passados em épocas diferentes.

- 1 Uma princesa está presa num lugar secreto. Tentar libertá-la pode custar a vida.
- 2 Um felá, uma figueira milagrosa, uma rainha poderosa, um golpe de teatro.
- 3 Idade Média. Um rapaz declara que vai entrar no castelo de uma feiticeira, mas a fortaleza parece impenetrável.
- 4 Japão. Um malfeitor tenta roubar a capa de uma velha dama. Mas rapidamente se arrepende.
- 5 Ficção científica. Uma rainha cruel mata os seus pretendentes com o seu "mega-radar". Conseguirá o seu apaixonado mais astuto escapar?
- 6 Num jardim romântico, um par de namorados beija-se (na boca!) e transformam-se em animais.

Domingo, 9 de Maio
SESSÃO 10 16h00 SALA 2

Filmes para pais e filhos
Kirikou et la sourcière de Michel Ocelot

Kirikou et la sourcière, 1998, 71'

Kirikou não é grande mas é valente. Kirikou, um pequeno rapaz dotado de poderes mágicos e de uma extraordinária coragem, vai salvar a sua tribo da maligna feiticeira. Uma aventura encantadora inspirada nas lendas do Senegal, com banda sonora de instrumentos tradicionais africanos.

Michel Ocelot

Depois dos seus estudos de arte, Michel Ocelot consagrou toda a sua carreira ao cinema de animação e à criação individual. Todos os seus trabalhos, desde o início, são baseados nos seus próprios argumentos e grafismos. Realizou alguns filmes para empresas, pequenas séries e curtas-metragens, trabalhos que o tornaram conhecido no circuito dos festivais e na profissão. Foi presidente da ASIFA - Associação Internacional do Filme de Animação, de 1994 a 2000. Michel Ocelot chegou ao grande público com a sua primeira longa-metragem, "Kirikou et la sorcière", um conto africano. Este sucesso permitiu-lhe uma nova investida, "Princes et Princesses", uma montagem de contos antigos num teatro de sombras.

Sábado, 15 de Maio
SESSÃO 20 16h00 SALA 2

Filmes para pais e filhos
Curtas Animadas

CURTAS-METRAGENS DE FLORENCE MIALHE, BRUCE KREBS E JEAN RUBAK

Florence Mialhe

Les oiseaux blancs et les oiseaux noirs, 6', tinta sobre vidro

Bruce Krebs

Deux alpinistes, 6'50'', marionetas
2 ou 3 choses que je sais de la Bretagne, 5', desenho

Rien d'autre que le temps, 4'30'', recortes, desenho sobre papel

Le triangle des Bermudes, 3'47'', imagens de síntese 3D

Triste Figure, 3'40'', marionetas

Jean Ruback

Un brin de conduite, 10', desenho
Animoses, 12', desenho

Les noces de viardot, 8', desenho



L'ILE DE BLACK MOR

Sábado, 8 de Maio

SESSÃO 08 22h00 SALA 2

L'île de Black Mór – Estreia Ibérica de Jean François Laguionie
Apresentação com a presença do realizador e da assistente de realização

Domingo, 9 de Maio

SESSÃO 11 18h30 SALA 2

Apresentação da Longa-metragem
L'île de Black Mór
de Jean François Laguionie

Jean François Laguionie

Desde sempre um apaixonado do desenho, Jean François Laguionie descobre o cinema de animação um pouco por acaso, quando estudante numa escola de teatro. Demasiado tímido para ser um actor, Laguionie espectáculos de marionetas monta para os seus amigos. Entra no mundo do cinema de animação através do grande mestre da animação francesa Paul Grimault, realizador, entre outros de; La bergère et le ramoneur e Le Roi et l'oiseau. Grimault propõe-lhe a realização de um filme a partir do seu espectáculo. Este filme é La demoiselle et le violoncelliste (1965), galardoado em praticamente todos os festivais de animação do mundo. Em 1979 funda o estúdio La Fabrique, onde realiza, entre outros projectos, as suas três longas-metragens.

Da sua longa biografia, para além de "La Demoiselle et le Violoncelliste" (Grande prémio do Festival de Annecy - 1965); destaque também para "L'Arche de Noe"(Dragão de Prata no Festival de Cracóvia - 1967): "Une Bombe Par hasard" (Dragão de Ouro no Festival de Cracóvia; Grande Prémio no Festival de Mamaia e prémios em Alemanha; Austrália e Espanha - 1969); "La Traversée de L'Atlantique à La Rame" (Palma de Ouro para as curtas-metragens no Festival de Cannes, Grande Prémio no Festival de Ottawa, Cesar 1978 - 1978); "Gwen ou Le Livre des

Sables" (Prémio da Crítica no Festival de Annecy e Prémio Longa-Metragem no Festival de Los Angeles). Em 1998 realiza a longa-metragem "Les Chateau des Singes" e em 2004 L'île de Black Mór.

L'île de Black Mór

Estamos em 1803, para os lados da Cornualha. Um rapaz de 15 anos, o Kid, consegue escapar do orfanato onde vive como um prisioneiro. Ele não conhece o seu próprio nome e tem como única riqueza um mapa de uma ilha do tesouro, caído do livro de Black Mór, um célebre pirata e herói do rapaz. Na companhia de dois tratantes, Mac Gregor e la Ficelle, consegue um navio e parte à descoberta da sua ilha do tesouro, do outro lado do Oceano Atlântico. Mas nada se passa como nos livros de piratas... em busca da sua identidade, o Kid é mais frágil do que parece, e muitas vão ser as suas aventuras antes de chegar à Ilha de Black Mór.



OS NÃO ALINHADOS

Sábado, 8 de Maio

SESSÃO 09 24h00 FOYER/BAR

Os não alinhados 1
Curtas-metragens de Jean Rubak,
Clair Fouquet e Serge Elissalde

Quarta, 12 de Maio

SESSÃO 13 22h00 SALA 2

Os não alinhados 2
Curtas de Florence Miallhe e Bruce Krebs
Apresentação de Jean Claude Palluau
professor e director do Collodion Humide



Jean Ruback

Un brin de conduite, 10', desenho
Animoses, 12', desenho
Les noces de viardot, 8', desenho
La politesse des rois, 5', desenho

Clair Fouquet

Cheri, viens voir, 3', desenho

Serge Elissalde

Le Balayeur 5', desenho sb papel

Florence Miallhe

Hammam, 12', tinta sobre vidro

Florence Miallhe

Hammam, 12', tinta sobre vidro
Au premier dimanche d'août, 13',
tinta sobre vidro
Les oiseaux blancs et les oiseaux noirs, 6',
tinta sobre vidro

Bruce Krebs

Transatlantique, 18'
Deux alpinistes, 6'50'', marionetas
2 ou 3 choses que je sais de la Bretagne, 5',
desenho
5 doigts pour el pueblo, 5', desenho
Zebra Crossing Blues, 5', recortes,
subexposição
Rien d'autre que le temps, 4'30'',
recortes, desenho sb papel
Le triangle des Bermudes, 3'47'',
imagens de síntese 3D
Triste Figure, 3'40'', marionetas
Déjeuner sur l'herbe, 3'1'',
imagem de síntese 2D

Decidimos criar, pela primeira vez numa MONSTRA, um lugar destinado aos artistas que, de forma quase individual e muitas vezes apenas com os seus próprios meios, constroem obras de arte tão importantes como as produzidas pelos grandes estúdios. Ainda que na escolha escapem muitos outros realizadores que poderiam constar desta lista, os "eleitos" são-no porque merecem, tanto pela tenacidade que têm mantido ao longo de anos na procura e realização dos seus projectos, como pela qualidade que estes revelam. Exemplo disso são os prémios que todos eles conseguem anualmente nos festivais de todo o mundo. Paralelamente conseguem também motivar interesse junto dos exibidores - televisões e outros - confirmando que, nem sempre é necessários ter uma máquina de produção muito forte atrás, ou ceder aos parâmetros ditados pela "moda hollywoodesca", para se conseguir difusão. É fundamental, isso sim, ter qualidade narrativa, artística e estética. E estes têm!

A ANIMAÇÃO E A POESIA

Quinta, 13 de Maio
SESSÃO 15 22h00 SALA 2

A Animação e a Poesia
Filmes e conversas sobre cinema de animação
Debate com José Xavier (realizador e director artístico do LIN/CNBDI)

Desafiámos José Xavier a preparar uma sessão de cinema de animação que pudesse ter muitas conversas pelo meio. O seu largo saber sobre "imagens", textos e movimento, aliado à sua veia de comunicador, entrecortada por filmes seus e dos seus alunos, são o melhor condimento para uma sessão, polémica, animada e, de certo, muito interessante.

José Xavier nasceu em Lisboa, onde estudou arte e música. Fez desenhos animados para publicidade.

Em 1965, depois de perceber que o regime salazarista não gostava de desenhos animados, decide ir viver para França.

Em Paris, fez cinema de animação, pintura e gravura, ilustração para livros, revistas e jornais. Apercebe-se então que o cinema de animação só tem interesse quando praticado como uma forma de arte.

Realiza então um filme intitulado "Désert", para provar que tem razão, e começa a dar aulas de movimento aparente na ESAAD de Paris.

Nos anos oitenta interessou-se por novas tecnologias e realizou um filme comemorativo do bicentenário da Revolução Francesa em desenhos animados e imagem de síntese. Depois de 1989 não pára de explorar as novas tecnologias, tentando torná-las menos estúpidas.

Actualmente é professor e o director artístico do Laboratório de Imagem Numérica do CNBDI de Angoulême.

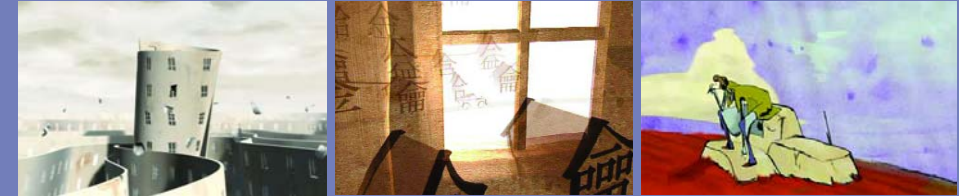
Homenagem a René Laloux:
Coup de Théâtre de José Xavier

Residência de artistas do LIN/CNBDI:
Printemps de Romain Villemaine
Les Grapholites de Mathias Casenave
Dédales ascétiques aux frasques louanges de Nicolas Billiotel
Des Images et du Temps de Isabelle Tripelon
17 Impasse Pérouse de Cécile Gonard
Premier Prix de Davide Tromba
Bird-Brained de Caroline Mauré
A fine volley of words de Theresia McCearnay



BEST OF ESCOLAS

Quinta, 13 de Maio
SESSÃO 16 24h00 FOYER/BAR
Os melhores das Escolas de Animação Francesas
Debate sobre o ensino da animação



Um dos aspectos mais positivos que encontramos na cinematografia de animação francesa é a existência de muitas e variadas escolas. Ainda que a animação não seja o objecto de estudo nuclear de algumas escolas, a realização do seu ensino e prática revela, por si só, a importância que esta arte representa na formação dos alunos.

Para além destas, encontramos também, muitas e excelentes escolas, onde o cinema de animação, a par do design multimédia e de outras artes do movimento, são objecto exclusivo de formação superior ou mesmo de pós graduação. Revela-se assim, um grande interesse no cinema de animação - seja tradicional ou digital - e uma preocupação no seu ensino, sabendo-se que só assim é possível estimular a criação e a indústria de uma arte que ocupa hoje um lugar central em praticamente todas as actividades ligadas com o audiovisual, o cinema, a publicidade, a interactividade ou toda a indústria multimédia, sejam jogos, cd's ou dvd's, telemóveis ou web sites.

Convidamos, para este best of, praticamente todas as escolas de arte francesas onde existem disciplinas de animação. Muitas responderam, o que tornou a programação desta sessão muito difícil, dada a quantidade e excelente qualidade dos trabalhos apresentados.

LIN / CNBDI:

La Révolte des Haricots Rouges de Sabine Hitier
Origine de Loïc le Floch et Guillaume Mons
Metro Psycho Solo de Julien Dexant
Il descend de la montagne de Arnaud Mathieu e Laurent Riboulet
Nei de Wei Wei
Europe de Marc Desroches

ÉCOLE EMILE COLH:

Le chat de Benjamin Fleury
Allegro ma non pipo de Estelle Meyrand
Tuer le temps de Sarah Mercier
Feu de Catherine Fusier
L'assassin de Cédric Grech

ÉCOLE EUROPEENNE SEPERIEURE D'ANIMATION

Les Dragons
Lucas
Cavanimox
Loup Traveling
The Smupps

ÉCOLE DES METIERS DU CINEMA D'ANIMATION

Superman de Florent Poulain
Masquer le vide de Florent Poulain
Sans fil de Benoit Garnier, Elodie Lenaerts e Emilie Sengelin
Le dernier rêve de Benoit Garnier
Bonjour de Elodie Lenaerts
On est bien chez soi de Dimitri Lecoussis
Oh! Les nains de Olivier de Resseguier
11.09 de Damien Gaillardon

E ainda filmes das escolas:
ENSAD / Paris
La Poudrière / Valence

BEST OF E. MAGICIENS

Sexta, 14 e Sábado, 15 de Maio

SESSÃO 18 22h00 SALA 2

SESSÃO 21 18h00 SALA 2

Best Of E. Magiciens 1 – animação digital
Apresentação de Marie-Anne Fontenier
directora do Festival

Sexta, 14 de Maio

SESSÃO 19 24h00 BAR/FOYER

Best Of E. Magiciens - 2
animação digital

Pffirate, 4' de Xavier André / Guillaume Herent
Porte à porte, 1'54" de Yann Martinat /
Sy-Pheng Lim / Raida Mechiri
Postcard, 9' de Anna Matysik
Tree Women, 25" de Donato Sansone
Dahucapra Rupidahu, 6'47" de Frédérique
Gyuran / Vincent Gautier / Thibault Berard
Tarzan, 1' de Torben Meier
Birthday gift, 6'30" de Fang Chen
Le goûter, 30" de Alexandre Heboyan /
Aurore Damant / Gabriel Gelade /
Mathieu Vig / Julien Bizat
Ritterschlag, 6'50" de Sven Martin
Quarks, 2'45" de Ivan Felbabel
Parenthèse, 6'12" de François Blondeau /
Thibault Deloof / Jérémie Droulers /
Christophe Stampe
Le carnet, 30" de Anthony Menard / Olivier Lescot /
Mehdi Leffad / Gaëlle Beerens / Paul Linsley
Oby, 5' de Max Stolzenberg / Anja Perl
Loup travelling, 3'30"
de Guillaume Ho Tsong Fang
Ryleh, 5'50" de Gaëtan Boutet /
Mickaël Genatche-Lebail

O E. Magicien – Encontros Europeus da Jovem Criação Numérica, é um festival europeu dedicado aos estudantes, professores e profissionais do universo do digital. Os melhores filmes de animação e criações multimédia de estudantes europeus são aqui apresentados anualmente. Tudo é possível, desde que não seja realizado analogicamente ou em movimento contínuo.

O digital é assim, trabalhado até à sua forma mais profunda, resultando filmes de forte impacto visual e estético.

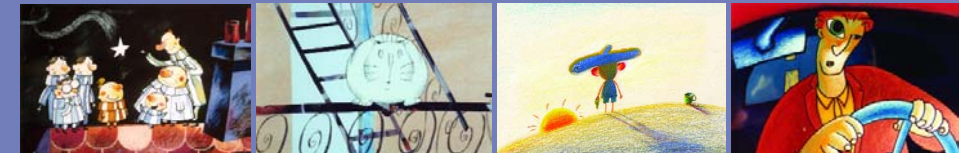
E. Magiciens constitui hoje um grande encontro Europeu de escolas, pedagogos e profissionais do cinema, da animação, do som e dos jogos.

RETROSPECTIVA FOLIMAGE

Sábado, 15 de Maio

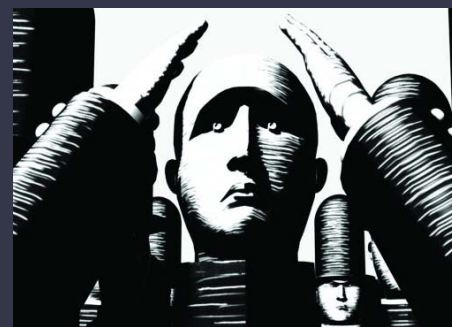
SESSÃO 22 22h00 SALA 2

Retrospectiva do Estúdio Folimage
Curtas-metragens de vários realizadores
Apresentação de Pascal Le Notre (realizador
e um dos fundadores do Estúdio)



Criado em 1984 por um grupo de jovens artistas que queriam utilizar o cinema de animação como meio de expressão e de intervenção por excelência, o estúdio Folimage é partidário de uma acção que privilegia a inventabilidade, em detrimento da lógica comercial. Cria, a partir de 1993, o projecto Artistas em Residência, onde acolhe anualmente dois autores internacionais, para ali poderem criar os seus filmes. Em 1999 dá mais um passo nos seus objectivos, com a criação da Escola de Animação La Podrière, que se afirma definitivamente como uma das grandes escolas de animação europeias. No dizer dos seus autores, a Folimage é um estúdio de cinema de animação, um centro de criação imagem por imagem, onde quase tudo é possível, um lugar mágico que se constrói pouco a pouco graças à vontade, talento e imaginação de uma centena de artistas e técnicos. É uma fábrica repleta de audácias, de tubos de cor, de computadores, de lápis e afia-lápis, plateaux iluminados, câmaras amigáveis, personagens de plasticina, pequenos movimentos ternos e sinceros, gargalhadas, golpes de sorte, golpes duros. É uma marca mundialmente reconhecida e uma vontade inabalável de continuar a produzir filmes de qualidade, após mais de vinte anos.

Amerlock de Jacques-Rémy Girerd, 2'30
Le chat d'appartement de Sarah Roper, 7'
Le moine et le poisson
de Michel Dudock De Wit, 6'30
Ferrailles de Laurent Pouvaret, 6'30
Petite escapade de Pierre-Luc Granjon, 5'30
La grande migration de Iouri Tcherenkov, 7'56
François le Vaillant de Carles Porta, 9'32
Le trop petit prince de Zoia Trofimova, 7'
Au bout du monde de Konstantin Bronzit, 7'46



MARATONA DE ANIMAÇÃO

Sábado, 15 de Maio
SESSÃO 23 24h00 FOYER/BAR
Encerramento da MONSTRA

Anualmente a MONSTRA encerra com uma maratona de filmes animados. Esta maratona é uma homenagem a todos os autores de animação, sendo por isso constituída por filmes que criam uma ligação, directa ou indirecta, com o programa apresentado ao longo de todas as sessões.

O programa da Maratona será constituído por filmes que, por alguma razão, não couberam na programação regular. Não por terem menos qualidade, mas por falta de tempo. Teremos também filmes oriundos de outros países que têm, no entanto, relação com os filmes apresentados, seja por razões históricas, estéticas ou narrativas. Pretende-se assim, criar pontes entre as histórias da animação mundial. A fechar, a mostra reserva um espaço para filmes mais quentes, programados...

só para quem tem
mais OlhOs que barriga...

FILMES A EXIBIR

Filmes de escolas francesas
Filmes não alinhados 3
Filmes de cinematografias europeias
e americanas do incio do cinema
Filmes americanos e japoneses



FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO ARTÍSTICA FERNANDO GALRITO
DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO JOÃO RAMOS DE ALMEIDA
E MÓNICA ALMEIDA/EGEAC
PRODUÇÃO EXECUTIVA ANDREIA PÁSCOA
MONTAGEM/INTERVENÇÃO PLÁSTICA ANA BATEL
DESENHO E ILUSTRAÇÃO JOSÉ PEDRO CAVALHEIRO/ZEPE
DESIGN GRÁFICO JOÃO NUNO REPESAS
WEB DESIGN LUÍSA LOW PEW
ASSESSORIA IMPRENSA JOAQUIM RENÉ/EGEAC

Co-PRODUÇÃO ANIMO LEVE/EGEAC

INFORMAÇÕES / BILHETEIRAS: 213 103 400 – 14h00 às 22h00
BILHETES: www.plateia.iol.pt e Agência de Alvalade
MUSEU DA MARIONETA: 213 942 810

www.animoleve.com
www.egaec.pt

Apoios: Câmara Municipal de Lisboa, Instituto Franco-Portugais/Embaixada de França, Premiere, Rádio Paris Lisboa, Collodion Humide e ESAD/Caldas da Rainha

Cinema São Jorge: GESTORA Teresa Oliveira GABINETE DE GESTÃO Susana Serra e Hugo Farizo PROJECCIONISTAS Michael Monnier, Simona Accattatis, Victor Nobre e Nuno Pereira BILHETEIRA Sandra Leal, Cidalina Ramose Luís Lação ASSISTENTES DE SALA Manuel Fragoso, Severino Santos, Carlos Ramos, Tiago Nunes e Luís Pacheco.

Agradecimentos: A direcção da MONSTRA agradece a todos os que de algum modo tornaram possível a realização da sua terceira edição, nomeadamente: ao Instituto Franco Português pelo conjunto de apoios que proporcionou, tornando o programa mais rico e eclético; ao Collodion Humide pelas propostas e contactos realizados junto de diferentes entidades francesas; ao João Cabaço por ter aceite o desafio de criar música original para os filmes do Emile Cohl; ao ZEPE pela disponibilidade na criação dos desenhos da Monstra; ao atelier Bruce Krebs pela cedência dos seus filmes; ao festival E. Magicens; às escolas Poudrière, ENSAD, LIN/CNBDI, Emile Cohl, EMCA, EESA e Supinfocom; aos estúdios Folimage e La Fabrique; ao Festival Sementes pela cumplicidade; às distribuidoras de animação francesas e às equipas do Teatro Taborda e do Museu da Marioneta pelo seu envolvimento no projecto.

